

Boletim Informativo sobre Sarampo

Boletim Informativo Lacen Nº 03

Março/2021

Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica e demais áreas sobre solicitações de exames laboratoriais de sarampo no Estado do Ceará, bem como demonstrar possíveis não conformidades encontradas durante o processamento das amostras, para elaboração de estratégias de resolução.

Análise dos exames para diagnóstico de sarampo

Em fevereiro de 2021, foram realizados 10 exames para diagnóstico de sarampo (Tabela 1), dos quais 09 apresentaram sarampo IgM não reagente e 1 exame reagente (Gráfico 1), sendo 7 amostras de pacientes. As amostras do paciente sarampo IgM reagente serão enviadas para Fiocruz-RJ. Detectou-se dengue IgM e chikungunya IgM em amostra de 1 paciente. As amostras para diagnóstico laboratorial de sarampo foram enviadas até o quinto dia após a coleta e os resultados dos exames foram liberados em tempo oportuno, conforme é recomendado (Tabela 2).

Tabela 1: Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo por metodologia e por município. Ceará, fevereiro de 2021.

Municípios	Exames			
	Solicitados		Executados	
	IgM 1ª e 2ª A	RT-PCR (Swab/Urina)	IgM 1ª e 2ª A	RT-PCR (Swab/Urina)
Coreaú	2	1	2	0
Fortaleza	3	4	3	0
Jaguaruana	1	0	1	0
Massapê	2	3	2	0
Trairi	2	1	2	0
Total	10	9	10	0

Gráfico 1: Distribuição dos resultados dos exames sorológicos IgM para diagnóstico de Sarampo, Ceará, janeiro de 2021.

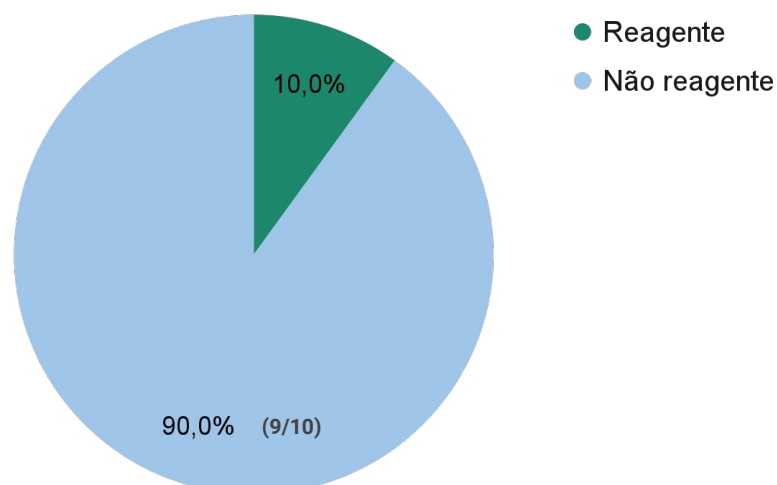


Tabela 2: Fluxo de amostras para diagnóstico laboratorial de sarampo.

Fluxo de amostras	Envio da amostra para o Lacen	Até 5 dias após a coleta
	Liberação do resultado	Até 4 dias após a entrada no Lacen
	Coleta da 1ª amostra	Até 30 dias após início dos sintomas
	Coleta da 2ª amostra	15 a 30 dias após a coleta da 1ª amostra
	Coleta Swab/Urina	Até 7 dias do início dos sintomas

ATENÇÃO! Recomendações

- O protocolo para diagnóstico laboratorial de sarampo no Brasil é pesquisar os anticorpos IgM e IgG para sarampo em amostras de soro de todos os casos suspeitos, e a detecção viral em amostras de urina e swabs combinados da orofaringe e da nasofaringe de casos sarampo IgM reagente.
- É muito importante assegurar a coleta de amostras de sangue, Swab e urina de casos suspeitos, sempre que possível, no primeiro atendimento ao paciente.
- As amostras coletadas de casos suspeitos de sarampo devem ser encaminhadas ao Lacen até o quinto dia após a coleta, acompanhadas da Ficha de Notificação / Investigação de Doenças Exantemáticas Febris Sarampo / Rubéola devidamente preenchida, que servirá de orientação para os exames indicados.
- A coleta de amostras para pesquisa viral é necessária para identificação do genótipo do vírus, diferenciar um caso autóctone de um caso importado e diferenciar o vírus selvagem do vacinal. Para isso, as amostras devem ser coletadas até o 7º dia a partir do início do exantema – preferencialmente, nos 3 primeiros dias.
- É recomendada a investigação de outras doenças exantemáticas febris agudas, entre as quais destacam-se: chikungunya, Zika, dengue, rubéola.

Direção LACEN-CE: Liana Perdigão Mello | Chefe da Divisão de Biologia Médica: Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Técnicas responsáveis pelo Diagnóstico: Izabel Leticia Cavalcante Ramalho e Leda Maria Simões Mello

Informe elaborado por: Izabel Leticia Cavalcante Ramalho
E-mail: izabel.leticia@lacen.ce.gov.br

